

686 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM DISFUNÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS VISANDO MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE ÁLGICO - Antônio Francisco de Almeida Neto (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Juliana Rodrigues Soares Ruzene (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Marcelo Tavella Navega (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - jazzfisio@marilia.unesp.br

Introdução: O projeto abrange os atendimentos realizados pelos discentes do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Marília no Centro de Estudos da Educação e da Saúde (CEES) na área das disfunções músculo-esqueléticas (DME). Nesse setor são atendidos principalmente pacientes com lombalgia e osteoartrose. A lombalgia é definida como dor na região póstero-inferior do tronco presente entre o último arco costal e a prega glútea. É uma doença com diversas causas, sendo que um grande número de estruturas pode ser a fonte da dor. As estatísticas mostram que 80% da população mundial apresentarão ao menos um episódio de lombalgia. A osteoartrose é um distúrbio músculo-esquelético progressivo e lento que afeta em sua maioria indivíduos adultos a partir da meia-idade e idosos, sendo que a coluna lombar e cervical, quadril, joelho, interfalangeanas das mãos e pés são as articulações onde mais frequentemente se manifesta o quadro da doença. **Objetivos:** proporcionar aos pacientes com disfunções músculo-esqueléticas, tratamento fisioterapêutico adequado visando melhoria na qualidade de vida e controle da dor, obter dados que possam ser utilizados em pesquisas, trabalhos de conclusão de curso e publicações discentes no meio científico, bem como colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. **Métodos:** Os atendimentos ocorrem de segunda e quarta-feira das oito até às 11 horas e das 14 às 17 horas. Cada sessão tem duração de uma hora, de forma que cada aluno realiza três atendimentos por período. As pessoas atendidas pelo projeto passam por avaliações e reavaliações onde são coletados dados que podem ser usados em pesquisas e publicações de artigos científicos. Durante as sessões, os discentes realizam técnicas fisioterapêuticas, com ênfase em recursos terapêuticos manuais (RTM), aprendidas nas disciplinas da grade curricular do curso. **Resultados:** O projeto foi contemplado com duas bolsas de extensão universitária. O atendimento à comunidade iniciou em fevereiro e acontecerá até dezembro. Mensalmente, aproximadamente 200 atendimentos são realizados. Os pacientes beneficiados pelo projeto de extensão obtiveram uma melhora na qualidade de vida e nível de dor. Também houve a realização de trabalhos de conclusão de curso, além de possibilitar maior experiência prática da fisioterapia nas disfunções músculo-esqueléticas por parte dos discentes.